

# Glória vai treinar mil costureiras

*Associação do pólo de confecções e o Senai vão capacitar profissionais para trabalhar com moda*

FÁTIMA PITTELLA

A Associação e União dos Comerciantes, Industriais e Profissionais Liberais da Glória e Bairros Vizinhos (Uniglória) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) vão fechar no próximo dia 13 uma parceria para qualificar e empregar mil costureiras no pólo de confecções até o fim do ano.

Conforme a empresária e diretora da Uniglória, Soraia Fernandes, a associação está prevendo uma demanda de 10 mil pessoas nas diversas áreas até o ano que vem.

“Estamos investindo em projetos para fomentar o desenvolvimento do pólo. Com o crescimento que será gerado, as empresas vão precisar contratar mão-de-obra qualificada”, afirma Soraia.

Para a coordenadora do projeto de qualificação, Zulirman Carla Sales, a demanda por profissionais já existe, a dificuldade é encontrar pessoal qualificado. “A costureira hoje em dia deve ser polivalente e saber operar as diversas máquinas”, lembra Zulirman.

Ela conta que muitas vezes as pessoas começam a trabalhar nas fábricas, mas têm muita dificuldade com o ritmo da linha de produção e não se adaptam. “Os empresários querem contratar pessoas qualificadas”, assegura ela.

Soraia acredita que com a im-

plantação dos projetos de desenvolvimento ao turismo comercial e o lançamento de uma campanha televisiva em agosto, a meta de atrair 160 ônibus de turismo por mês será atingida.

Através do curso fornecido pelo Senai, a diretora acredita que será resolvido o problema de contratar um funcionário e não aproveitá-lo depois.

“O curso será dado dentro da realidade da fábrica, no dia-a-dia da linha de produção, para se atingir a qualificação necessária”.

Soraia garante que quem fizer o curso vai ter experiência suficiente para trabalhar em qualquer empresa do pólo e deverá terminar o curso já empregada.

## CONTRATAÇÃO

Com os projetos de desenvolvimento do turismo comercial no Pólo da Glória, a Uniglória espera contratar 10 mil pessoas em empregos diretos e indiretos até 2005. Confira as oportunidades que serão criadas:

Overloquista	2 mil
Retista	1 mil
Colarete	2 mil
Modelista	500
Cortador	500
Design em moda	300

Obs.: os demais empregos são indiretos como consultores, contabilistas, cozinheiros, entre outros.



Soraia tem vagas para costureiras, mas não encontra profissional qualificada

## Dificuldade na contratação

A empresária da Spik Indústria Comércio e Confecções Limitada, Soraia Fernandes, reconhece a dificuldade de contratar mão-de-obra.

“Geralmente o empresário contrata a costureira, por exemplo, mas ela não passa nos testes iniciais. A linha de produção é muito rá-

pida, o empregado inexperiente fica ansioso e muitas vezes não dá conta do recado”, relata Soraia.

Ela assegura que já existe lugar para os profissionais capacitados.

“Eu mesma já estou precisando de duas costureiras para contratação imediata e vou precisar

de mais quatro até o fim do ano. Tenho vagas, mas não há profissional qualificado.”

A dificuldade que ela encontra é achar o profissional que tenha prática de fábrica e saiba lidar com as máquinas de costura industriais, que ficam cada vez mais sofisticadas.

treinar mil  
vitória, 25 de  
4 e 5.